

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

AMPLIANDO A PERCEÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE : FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL COM ENFOQUE NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS.

Thais Marquês López Rivera 1

1 Secretaria Municipal De Saúde De Franco Da Rocha - Secretaria Municipal De Saúde De Franco Da Rocha

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Tratar das relações entre saúde e o ambiente no âmbito das atribuições do Sistema Único de Saúde é o desafio no cuidado coletivo para a identificação, a prevenção, o controle e recomendações de processos envolvidos na exposição humana às situações ambientais que possam gerar impacto e consequências negativas para a saúde humana. O Agente Comunitário de Saúde é um trabalhador cujas ações são fundamentais para o fortalecimento nas Estratégias de Saúde da Família, envolvido com as necessidades de sua comunidade torna-se um agente facilitador na resolutividade dos problemas, dentre elas as atividades que compõem as ações de vigilância ambiental. O processo de implantação de um treinamento para Agentes Comunitários de Saúde acerca de práticas de vigilância ambiental no território de atuação demonstrou a importância da compreensão e consideração dos impactos do ambiente no âmbito do SUS e da Saúde Coletiva e ferramenta de apoio para melhoria dos indicadores de saúde da atenção básica.

Tratar das relações entre saúde e o ambiente no âmbito das atribuições do Sistema Único de Saúde é o desafio no cuidado coletivo para a identificação, a prevenção, o controle e recomendações de processos envolvidos na exposição humana às situações ambientais que possam gerar impacto e consequências negativas para a saúde humana. O Agente Comunitário de Saúde é um trabalhador cujas ações são fundamentais para o fortalecimento nas Estratégias de Saúde da Família, envolvido com as necessidades de sua comunidade torna-se um agente facilitador na resolutividade dos problemas, dentre elas as atividades que compõem as ações de vigilância ambiental. A apropriação efetiva da realidade, reconhecendo situações problemáticas vivenciadas, refletidas e objeto de intervenção, permite que transformem-se em sujeitos e promotores da compreensão da realidade e das mudanças necessárias ao desenvolvimento sustentável e saudável. Ampliar essas percepções é relevante tendo em vista o fortalecimento das práticas de vigilância ambiental a fim de prevenir doenças e agravos relacionados.

OBJETIVOS

O processo de implantação de um treinamento para Agentes Comunitários de Saúde acerca de práticas de vigilância ambiental no território de atuação com enfoque na prevenção de doenças seguido por uma avaliação do processo e satisfação do profissional. Objetivos Específicos: 1. Discutir e divulgar o projeto para a equipe local. 2. Treinar os profissionais da equipe local.

METODOLOGIA

Local: Estratégia Saúde da Família Afonso Nobre Baia. Município de Franco da Rocha-SP. Público-alvo: Agentes Comunitários de Saúde. Participantes: Gestores de saúde municipais e profissionais que atuam na atenção primária à saúde e vigilância ambiental do município. Ações: Estratégia de divulgação do projeto: Uma reunião com os gestores de saúde locais para

sensibilização sobre a importância do estudo e os benefícios para a comunidade e equipe de saúde. Treinamento dos profissionais: Dez Agentes Comunitários de Saúde da unidade participaram de um treinamento de 20 horas, com os seguintes conteúdos: Vigilância ambiental no Brasil: contexto histórico e teórico, modelo da vigilância em saúde ambiental em curso, necessidades e perspectivas para uma vigilância em saúde ambiental a partir da discussão do território, da vigilância em saúde e da ecologia política, instrumentos para diagnóstico, triagem e condutas e discussão de casos. Avaliação / Monitoramento: Para a avaliação da satisfação dos profissionais em relação ao treinamento foi aplicado um questionário com questões sobre avaliação do processo como um todo.

RESULTADOS

Esta proposta interventiva pedagógica trouxe benefícios no sentido de aprimorar a saúde coletiva local através da possibilidade da identificação precoce de situações de risco, reflexão crítica e tomada de decisões pelos sujeitos protagonistas da Estratégia Saúde da Família o que acarreta em ações preventivas junto à comunidade, diminuição de agravos e doenças relacionadas ao ambiente e conseqüente melhora nos indicadores de saúde da atenção básica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Demonstrou-se com essa interventiva a importância da compreensão e consideração dos impactos do ambiente no âmbito do SUS e da Saúde Coletiva pelos sujeitos protagonistas da atenção básica. Saber reconhecer situações do território como problema de saúde e suas causalidades é ferramenta fundamental nas ações de saúde sejam elas de solução ou controle e /ou monitorização e conseqüente ações de prevenção. Ficou evidente a necessidade de considerar o ambiente e suas especificidades no contexto político, para diagnóstico, planejamento e ações efetivas. Concluímos que projetos e ações educativas são capazes de organizar as ações de prevenção em saúde, melhorar a qualidade dos serviços e colaborar com as políticas públicas de saúde e com o desenvolvimento sustentável.